

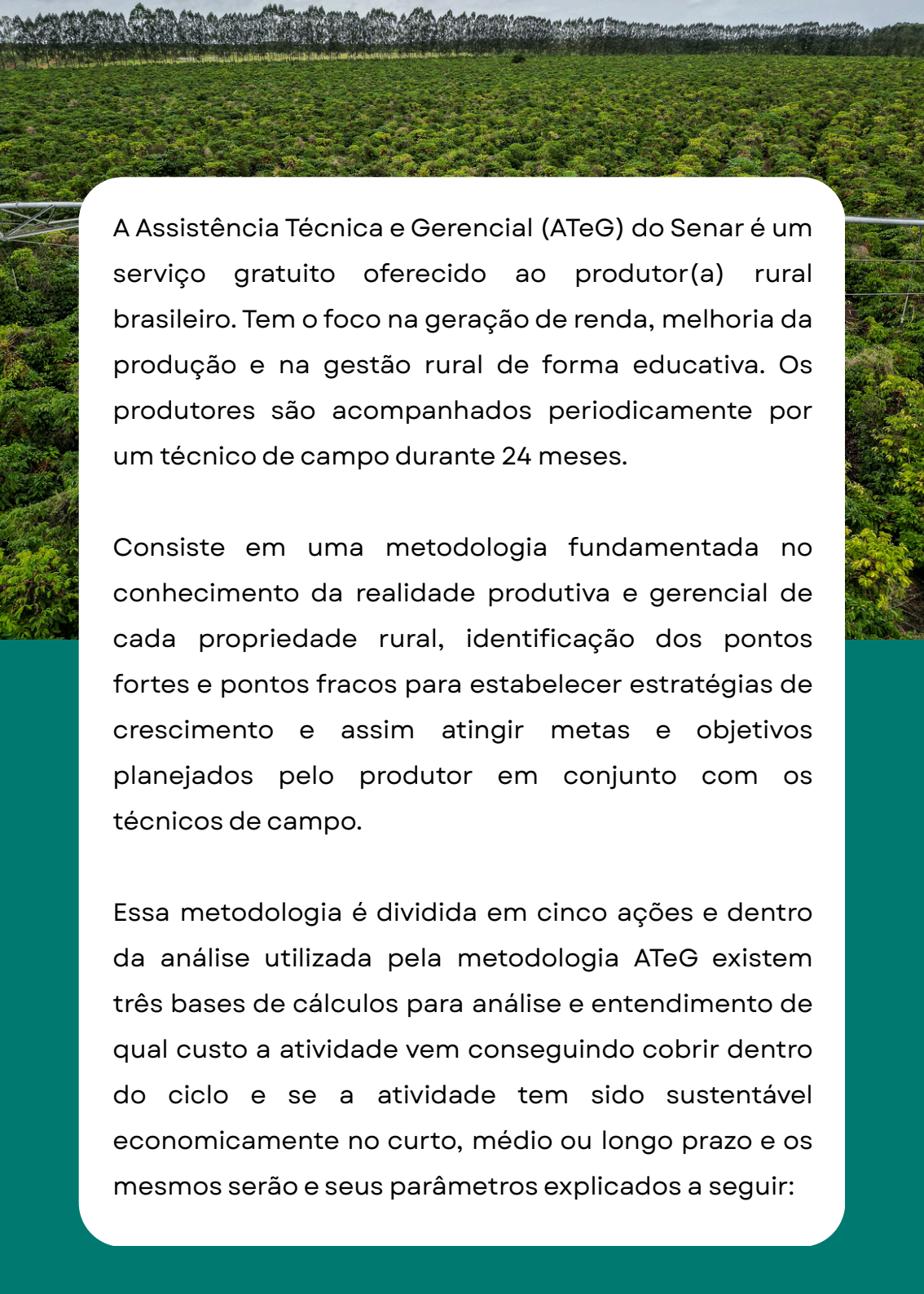
# CAFÉ ARÁBICA

SAFRA 2024/2025



**SENAR**  
Espírito Santo

Assistência Técnica  
e Gerencial



A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar é um serviço gratuito oferecido ao produtor(a) rural brasileiro. Tem o foco na geração de renda, melhoria da produção e na gestão rural de forma educativa. Os produtores são acompanhados periodicamente por um técnico de campo durante 24 meses.

Consiste em uma metodologia fundamentada no conhecimento da realidade produtiva e gerencial de cada propriedade rural, identificação dos pontos fortes e pontos fracos para estabelecer estratégias de crescimento e assim atingir metas e objetivos planejados pelo produtor em conjunto com os técnicos de campo.

Essa metodologia é dividida em cinco ações e dentro da análise utilizada pela metodologia ATeG existem três bases de cálculos para análise e entendimento de qual custo a atividade vem conseguindo cobrir dentro do ciclo e se a atividade tem sido sustentável economicamente no curto, médio ou longo prazo e os mesmos serão e seus parâmetros explicados a seguir:

- **O primeiro é o custo operacional efetivo (COE):** Compreende o somatório dos gastos que implicam em desembolso do produtor
- **O segundo é o custo operacional total (COT):** São os gastos com mão de obra familiar e depreciação + (COE).
- **O terceiro é custo total (CT):** Abrangem todos os custos, tanto os custos variáveis quanto os fixos, constituindo a soma do COT (COE + Depreciação + MDO familiar) + os juros sobre o capital empatado em benfeitorias, máquinas, equipamentos e formação de lavoura.
- **COE = Somatório de todas as despesas diretas.**
- **COT = COE + Mão de Obra familiar + Depreciação.**
- **CT= COT + Custo de oportunidade.**



**Assistência Técnica  
e Gerencial**

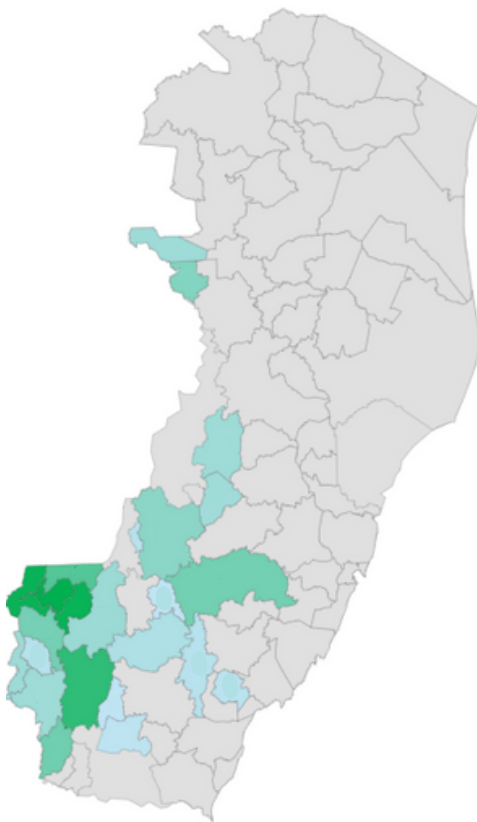


# CAFÉ ARÁBICA

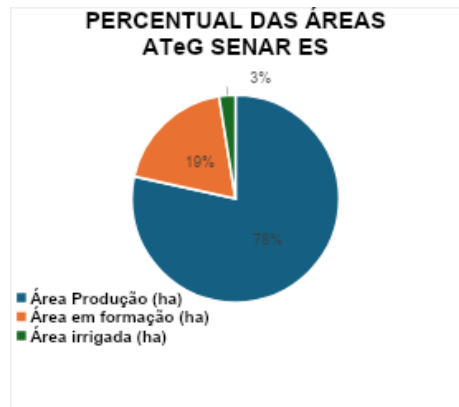
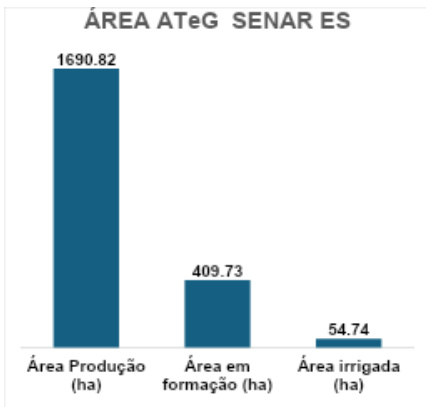
**1.690,82**

**HECTARES ATENDIDOS**

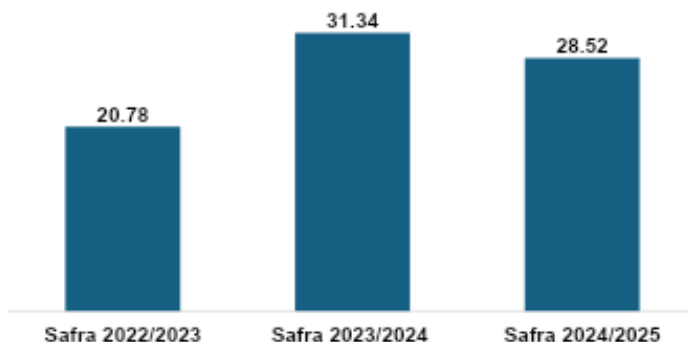
Neste ebook encontram-se os resultados obtidos no ano safra 2024/2025 da cultura café arábica, sendo resultados de lavouras cultivadas em **24 municípios capixabas**.



Foram atendidas no ano de 2025 pela Assistência Técnica e Gerencial do Senar-ES 451 propriedades de café arábica, totalizando 1690,82 hectares em produção, 409,73 hectares de lavouras em formação e 54,74 hectares de lavouras irrigadas.



Nos últimos anos, os produtores de arábica enfrentaram problemas climáticos nas épocas mais críticas para a cultura, a exemplo no início de 2025 durante o período de expansão dos frutos e granação, bem como o longo período de veranico que impactou severamente a produção da safra 2024/2025 - em algumas propriedades essa quebra na produção foi na ordem de 30%. Diante deste cenário, a safra 2024/2025 foi 9% menor que a safra 2023/2024, mas em relação à safra 2022/2023 a safra 2024/2025 foi 27% maior, o que demonstra a efetividade das visitas técnicas realizadas pelos técnicos do Senar-ES.



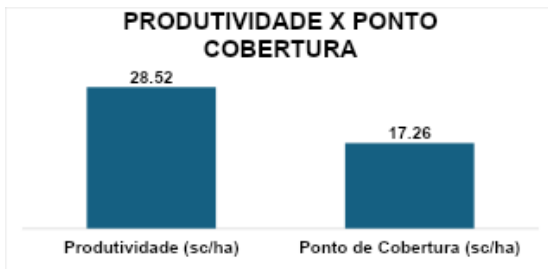
Diante desses fatos climáticos, alguns produtores realizaram investimentos robustos na implementação de sistemas de irrigação localizada, como sistemas fertirrigados. No entanto, a maioria dos produtores não possuem conhecimento para manejar a irrigação, e é neste momento que se faz necessário os passos 3 e 4 da metodologia ATeG, a adequação tecnológica através das visitas técnicas e a capacitação complementar por meio dos cursos de capacitação do Senar, mesmo com o manejo da irrigação inadequado foi possível verificar seus benefícios na produtividade das lavouras.



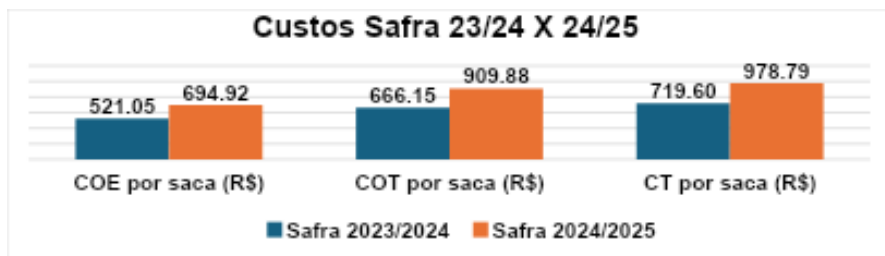
# ANÁLISE GERENCIAL CAFÉ ARÁBICA

## PRODUTIVIDADE MÉDIA NA SAFRA 2024/2025 DA CULTURA CAFÉ ARÁBICA FOI DE 28,52 SACAS/HA

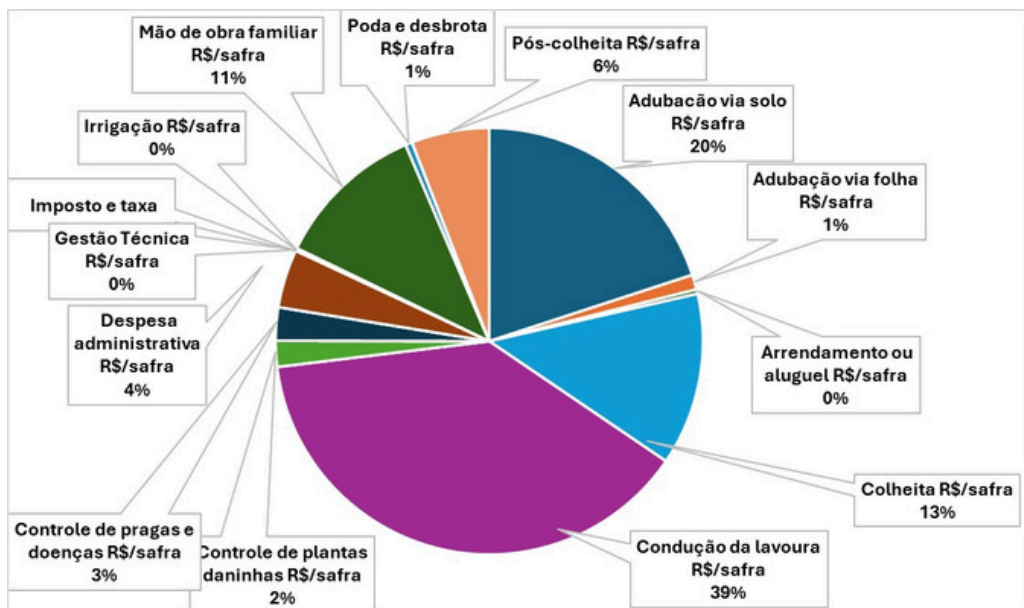
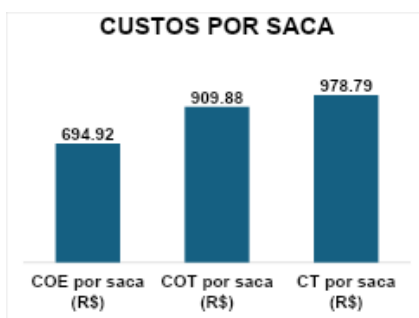
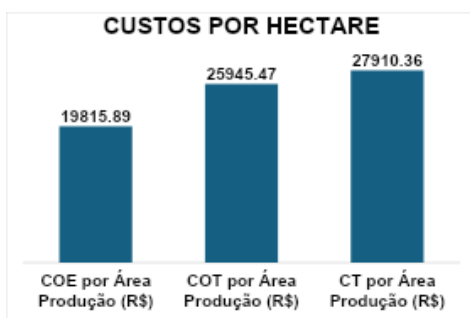
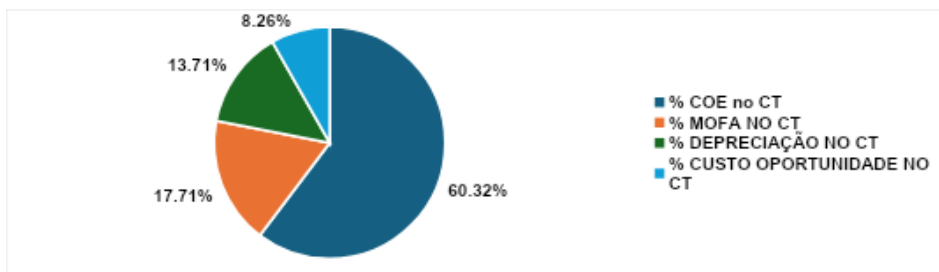
Para cobrir todos os custos de produção foi necessário produzir em média 17,26 sc/ha conforme demonstra a tabela abaixo:



Os custos de produção da safra arábica 2024/2025 foi em média 25% maior que a safra 2023/2024, em parte esse aumento no custo justifica-se pelo aumento da mão de obra na colheita, visto que essa atividade tem relação direta com o preço médio de venda da saca de café, outro fator foi a produtividade baixa nas lavouras.

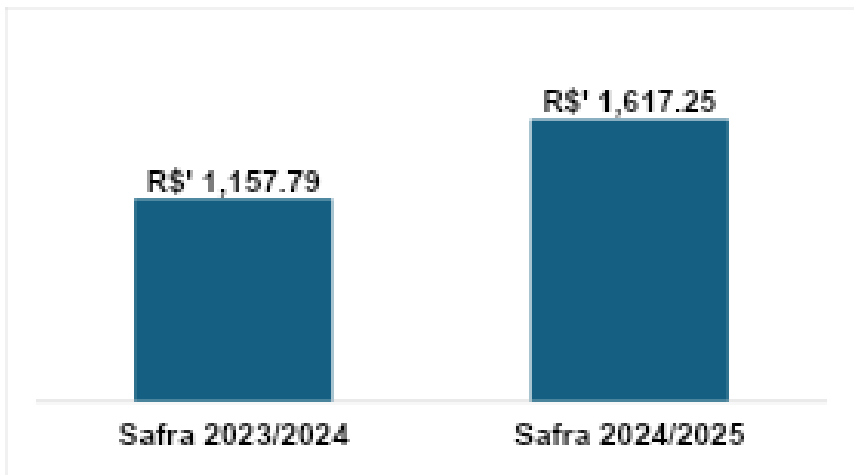


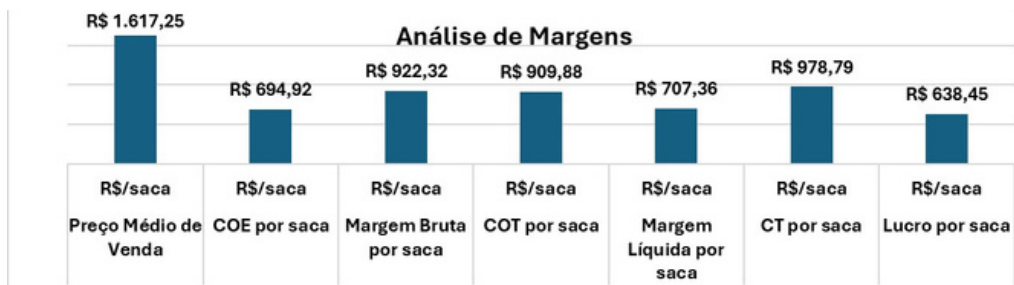
## Custos estratificados:



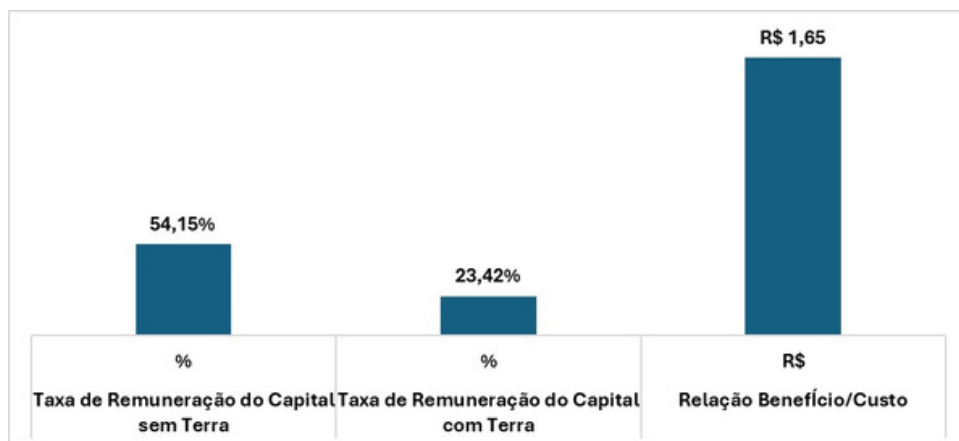
O maior custo das lavouras arábicas ainda são os parceiros agrícolas, correspondendo a 39% do custo operacional efetivo das propriedades, em segundo a adubação, representando na safra 2024/2025 20% do custo, e em terceiro a colheita, com 13% do custo efetivo das propriedades.

A safra 2024/2025 proporcionou aos produtores bons rendimentos, gerando margens positivas para a propriedade. Conforme visualizamos ao longo deste documento, o custo aumentou e a produtividade baixou em relação à última safra; mas o preço médio de venda apurado foi de 28% maior que na última safra, devido este fator as propriedades fecharam a safra com lucro.





As taxas de remuneração do capital com e sem terra e a relação benefício-custo praticamente mantiveram-se estáveis nas safras 2023/2024 e 2024/2025.



A cafeicultura arábica é reconhecida pelo tradicionalismo de seus produtores, que em muitos casos não estão abertos ao uso de novas tecnologias, principalmente quando essas tecnologias estão direcionadas para a condução da planta, basicamente as atividades de poda e desbrota, e o reflexo desse tradicionalismo são lavouras velhas, sem estrutura e com baixas produtividades.

Outro ponto que é negligenciado pelos produtores de café arábica são o uso de novas variedades de café e de novos espaçamentos. No entanto, este cenário vem mudando com o tempo, hoje já temos áreas de plantios adensados, utilizando variedades novas com resistência a doenças, com destaque para os seguintes cafés: Arara, Acauã Novo, Graúna, IPR 100 e a Linhagem dos Catucais.

Os técnicos de campo do Senar relataram alguns problemas durante a safra 2024/2025 como calor intenso no período de janeiro e fevereiro de 2025, solos com altos níveis de potássio, gerando grande desequilíbrio no solo, ataques de bactérias e fungos, causando, respectivamente, Mancha Aureolada e Cercospora, e ataque severo de nematoides em muitas áreas de cafeicultura arábica.

Deste modo, as visitas são planejadas para auxiliar os produtores na tomada de decisão em relação aos problemas acima elencados.

Os produtores de café arábica visionários estão aprimorando a maneira de cultivar café, com destaque para os que realizaram investimentos em irrigação, existem lavouras de arábica na assistência do Senar com produtividade acima de 100 sc/ha na safra 2024/2025 e com expectativa de repetir essa produtividade na safra 2025/2026. Outro destaque são as lavouras em sistema superadensado com espaçamentos de 1,5 X 0,5, atingindo produtividade de 60 sc/ha na primeira safra.

A Assistência Técnica e Gerencial do Senar busca mudar a vida do produtor com pequenas ações, que na maioria das vezes necessita de baixo investimento financeiro do produtor para realizar. Essas medidas geram grande impacto na produção, melhorando a renda e a qualidade de vida do produtor.

Um grande exemplo dessas técnicas é a poda programada de ciclo do café arábica, os técnicos em suas visitas orientam os produtores para realizar áreas demonstrativas de poda programada e juntos eles vão acompanhando ao longo do atendimento o efeito dessa medida, abaixo temos resultados dessa tecnologia empregada em propriedades atendidas.





---

**Assistência Técnica  
e Gerencial**